

Perfil dos pacientes idosos internados na Unidade de Psiquiatria de um hospital universitário do sul do Brasil

Profile of elderly patients admitted to the Psychiatric Unity of a southern Brazilian university hospital

Greice Kraft Tramunt¹, Cristiano Tschiedel Belem da Silva², Eduardo Lopes Nogueira³, Luiz Eduardo Ulrich⁴, Luísa Weber Bisol⁵, Lucas Spanemberg⁶, Edgar Chagas Diefenthaler⁷, Alfredo Cataldo Neto⁸

¹ Médica. Cursista do Curso de Especialização em Psiquiatria do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL-PUCRS).

Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Envelhecimento e Saúde Mental (GPESM), Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

² Médico Residente do Serviço de Psiquiatria do HSL-PUCRS. Pesquisador do GPESM, IGG, PUCRS.

³ Médico Psiquiatra do Serviço de Psiquiatria do HSL-PUCRS. Pesquisador do GPESM, IGG, PUCRS. Preceptor de Residência Médica em Psiquiatria do HSL-PUCRS. Preceptor do Ambulatório de Neuropsiquiatria do Envelhecimento (AMPEG), IGG, PUCRS.

⁴ Médico-Psiquiatra. Preceptor de Residência Médica em Psiquiatria e do Ambulatório de Neuropsiquiatria Geriátrica do HSL-PUCRS. Pesquisador do GPESM, IGG, PUCRS.

⁵ Médica Psiquiatra. Doutora em Ciências Biológicas/Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Preceptora da Residência Médica em Psiquiatria do HSL-PUCRS.

⁶ Médico Psiquiatra do Serviço de Psiquiatria do HSL-PUCRS. Preceptor de Residência Médica em Psiquiatria do HSL-PUCRS.

⁷ Professor do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da PUCRS. Mestre em Clínica Médica pela PUCRS. Psicanalista pela Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e pela International Psychoanalytical Association.

⁸ Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da PUCRS. Coordenador do GPESM, IGG, PUCRS.

RESUMO

Objetivos: avaliar o perfil dos pacientes idosos internados na Unidade de Psiquiatria do Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo a partir do banco de dados das internações psiquiátricas do Hospital. Foram incluídos no estudo pacientes com idade de 60 anos ou mais, internados no período de maio de 2008 a setembro de 2009 na Unidade de Psiquiatria.

Resultados: do total de 294 pacientes internados na Unidade de Psiquiatria no período do estudo, 63 (21,4%) eram idosos, sendo incluídos no estudo. A idade média foi 69 anos, sendo 66,7% mulheres e 58,7% casados. O principal motivo das internações foi ideação suicida (39,6%). No momento da hospitalização, 84,2% dos pacientes faziam uso de pelo menos um psicofármaco.

Conclusões: a alta prevalência de ideação suicida nos pacientes idosos da Unidade de Psiquiatria do Hospital São Lucas da PUCRS revela a importância da avaliação sistemática do risco de suicídio nesses pacientes.

DESCRIPTORES: IDOSO; SAÚDE DO IDOSO; PSIQUIATRIA GERIÁTRICA; UNIDADE HOSPITALAR DE PSIQUIATRIA; SUICÍDIO; PSICOFÁRMACOS.

ABSTRACT

Aims: To assess the profile of elderly patients admitted to the Psychiatric Unity of Hospital São Lucas da PUCRS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

Methods: A descriptive study from the database of psychiatric admissions to the Hospital was conducted. Data from patients aged 60 years or older, admitted from May 2008 to September 2009, were included.

Results: Of 294 subjects admitted in the study period to the Psychiatric Unity, 63 (21.4%) were elderly, and were included in the study. The mean age in this subgroup was 69 years, 66.7% were women and 58.7% were married. The main reason for admission was suicidal ideation (39.6%). At the time of hospitalization, 84.2% of the patients used at least one psychoactive drug.

Conclusions: The high prevalence of suicidal ideation among elderly in the psychiatric unit of HSL-PUCRS reveals the importance of systematic evaluation of suicide risk in this population.

KEY WORDS: AGED; HEALTH OF THE ELDERLY; GERIATRIC PSYCHIATRY; PSYCHIATRIC DEPARTMENT, HOSPITAL; SUICIDE; PSYCHOACTIVE AGENTS.

INTRODUÇÃO

Os idosos constituem o grupo etário que mais cresce em termos proporcionais, devido ao aumento da expectativa de vida e à diminuição das taxas de mortalidade e de natalidade. Conforme a Organização Mundial da Saúde, em países subdesenvolvidos, como o Brasil, idoso é aquele indivíduo com idade maior ou igual a 60 anos.¹ No Brasil, conforme o censo do ano de 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os idosos correspondem a aproximadamente 8,6% da população, ou seja, 14,5 milhões de pessoas. No Rio Grande do Sul os idosos representam 10,5% da população.²

O processo de envelhecimento é marcado por profundas mudanças biológicas e de comportamento, que pode ou não estar acompanhado de doenças, de limitações para o desempenho de atividades cotidianas e de incapacidades definitivas. Por este motivo, o conhecimento dos problemas de saúde, particularmente os de saúde mental dos idosos, é relevante. Essa faixa etária possui características clínicas, psiquiátricas e psicodinâmicas específicas que merecem uma atenção diferenciada, não apenas do médico clínico, como também do psiquiatra.

Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil dos idosos internados na unidade psiquiátrica no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (HSL-PUCRS).

MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida na Unidade de Psiquiatria do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL-PUCRS), hospital escola da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Foram incluídos no estudo todos os pacientes com 60 anos de idade ou mais, internados nessa unidade no período de maio de 2008 a setembro de 2009. O estudo, de natureza descritiva e corte transversal, foi realizado a partir de um banco de dados desenvolvido no programa Excel, com informações preenchidas pelo médico plantonista no momento da admissão hospitalar. As informações de interesse para o estudo incluíram dados sociodemográficos e informações clínicas que são parte da avaliação médica realizada na entrada do paciente no Serviço de Emergência do HSL-PUCRS, que ocorre previamente à internação na Unidade de Psiquiatria.

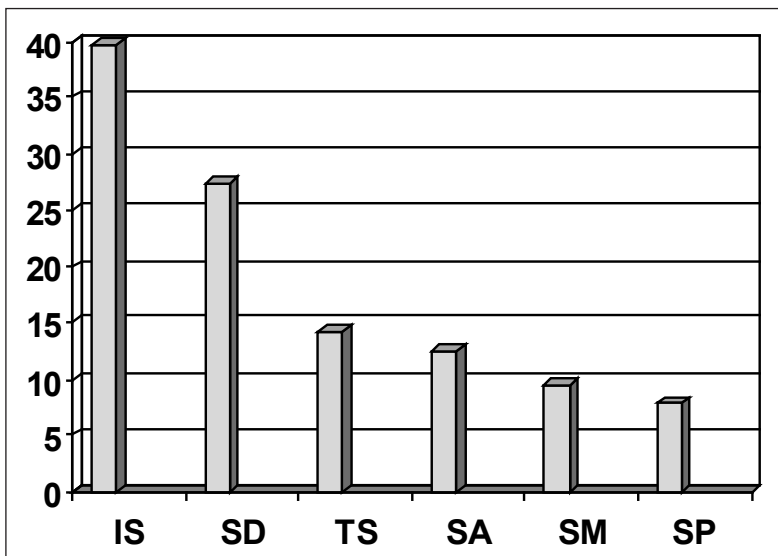
Esta pesquisa foi aprovada pela Comissão Científica da Faculdade de Medicina da PUCRS e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

RESULTADOS

Do total de 294 pacientes internados, 63 (21,4%) eram idosos. A idade média desse subgrupo de pacientes foi 69,07 anos, sendo 66,7% mulheres (Tabela 1). Do total dos pacientes idosos; 28,5% eram tabagistas e 71,5% eram não fumantes. Os motivos das internações foram ideação suicida em 39,6%; tentativa de suicídio 14,2%; sintomas depressivos 19%; sintomas ansiosos 12,6%; sintomas psicóticos 7,9%; sintomas maníacos 9,5%; agitação psicomotora 6,3%; abuso de medicação 1,5% e exaustão familiar 1,5% (Figura 1). Com relação ao uso de psicofármacos no momento da hospitalização, 15,8% dos pacientes não faziam uso no momento; 7,9% usavam cinco diferentes; 11,1% quatro; 23,8% três; 26,9% dois e 12,6% um psicofármaco. A distribuição do uso das diferentes classes de psicofármacos foi 28,5% antipsicóticos de primeira geração; 30,1% antipsicóticos de segunda geração; 38% antidepressivos da classe dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina; 17,4% antidepressivos tricíclicos; 9,5% antidepressivos de dupla ação; 4,7% outros antidepressivos; 50,7% dos pacientes utilizavam benzodiazepínicos; 23,8% anticonvulsivantes; 12,6% carbonato de lítio e 1,5% metilfenidato.

Tabela 1. Características demográficas de idosos internados na Unidade de Psiquiatria do Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no período de maio de 2008 a setembro de 2009.

Característica	Amostra (N=63)
Idade (anos) – média±DP	69,07±6,32
Gênero – N (%)	
feminino	42 (66,7)
masculino	21 (33,3)
Estado civil – N (%)	
casado	37 (58,7)
solteiro	10 (15,8)
divorciado	8 (12,6)
viúvo	7 (11,1)
sem informação	1 (1,5)
Escolaridade – N (%)	
analfabeto	3 (4,7)
ensino fundamental incompleto	10 (15,8)
ensino fundamental completo	16 (25,3)
ensino médio	4 (6,3)
ensino superior incompleto	12 (19,0)
ensino superior completo	8 (12,6)
pós-graduação	6 (9,5)
sem informação	4 (6,3)



IS: ideação suicida; SD: sintomas depressivos; TS: tentativa de suicídio; SA: sintomas ansiosos; SM: sintomas maníacos; SP: sintomas psicóticos.

Figura 1. Motivos da admissão hospitalar de 63 idosos na Unidade de Psiquiatria do Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no período de maio de 2008 a setembro de 2009.

DISCUSSÃO

Nessa unidade de internação psiquiátrica, a causa mais frequente de internação no grupo idosos foi ideação suicida, o que revela a importância da avaliação cuidadosa do risco de suicídio em idosos, no atendimento psiquiátrico e geriátrico.

A prevalência do hábito de fumar nesta amostra (28,5%) foi superior à observada em um inquérito com população geral realizado em Minas Gerais (20%).³ Esta diferença pode ser atribuída ao fato dos pacientes psiquiátricos apresentarem maiores índices de tabagismo.⁴ Houve predomínio de pacientes do gênero feminino, dado que está de acordo com outros relatos da literatura e que pode representar um fenômeno presente na população idosa (mulheres têm maior expectativa de vida).⁵

Outro dado que merece atenção é a polifarmácia, deixando esse grupo de pacientes, que em geral já faz uso de medicações para doenças clínicas, mais exposto ao risco de interações medicamentosas. A associação de diferentes psicofármacos é descrita em outros artigos como sendo frequente entre idosos hospitalizados por indicação psiquiátrica.⁵

Neste grupo, assim como em dados da literatura, as prescrições inapropriadas mais frequentes foram de benzodiazepínicos (especialmente a longo prazo) e de antipsicóticos.⁶ O uso de benzodiazepínico em idosos está associado a dependência química, agitação psicomotora e aumento do risco de quedas e fraturas. Além disso, pode acarretar sedação excessiva, que pode estar associada ao maior risco de pneumonia por aspiração.^{7,8} Sintomas psicóticos e comportamentais

são frequentes entre os idosos, entretanto, o uso de antipsicótico deve ser avaliado frente à sua relação segurança/benefício, devido aos potenciais efeitos adversos e riscos inerentes a essa população, que incluem, entre outros, aumento de mortalidade e eventos cardiovasculares e cerebrovasculares em pacientes com demência e discinesia tardia.⁹

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Health Topics. Ageing. [Página da Internet]. <http://www.who.int/topics/ageing/en>. Acesso em janeiro de 2011.
2. Brasil. Ministério do Planejamento. Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios no Brasil. [Página da Internet]. <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/default.shtm>. Acesso em dezembro de 2010.
3. Peixoto SV, Firmo JOA, Lima-Costa MF. Condições de saúde e tabagismo entre idosos residentes em duas comunidades brasileiras (Projetos Bambuí e Belo Horizonte). *Cad Saúde Pública*. 2006;22:1925-34.
4. Malbergier A, Oliveira Jr HP. Dependência de tabaco e comorbidade psiquiátrica. *Rev Psiquiatr Clin*. 2005;32:276-82.
5. Grant RW, Casey DA. Geriatric psychiatry: evolution of an inpatient unit. *Adm Policy Mentl Health*. 2000;27:153-6.
6. Ruggiero C, Lattanzio F, Dell'Aquila G, et al. Inappropriate drug prescriptions among older nursing home residents: the Italian perspective. *Drugs Aging*. 2009;26[Suppl 1]:15-30.
7. Woolcott JC, Richardson KJ, Wiens MO, et al. Meta-analysis of the impact of 9 medication classes on falls in elderly persons. *Arch Intern Med*. 2009;169:1952-60.
8. Authier N, Balayssac D, Sautereau M, et al. Benzodiazepine dependence: focus on withdrawal syndrome. *Ann Pharm Fr*. 2009;67:408-13.
9. Chahine LM, Acar D, Chemali Z. The elderly safety imperative and antipsychotic usage. *Harv Rev Psychiatry*. 2010 ;18:158-72.